

Ata da 10ª Sessão Ordinária da 17ª Legislatura da Câmara Municipal de Barra do Garças – MT.

Aos 16(dezesseis de seis) dias do mês de abril de 2013 (dois mil e treze), às 19:00 horas, em sede própria, reuniram-se os Vereadores, a Vereadora desta Casa de Leis para mais uma Sessão Ordinária, sob a responsabilidade do Vereador Miguel Moreira da Silva – Presidente eleito, secretariado pelo também Vereador Odorico Ferreira Cardoso Neto – 1º Secretário da Mesa. Observadas as exigências regimentais, momento em que o Sr. Presidente pronunciou a seguinte frase: - Sob a proteção de Deus e em nome do povo barra-garcense, declaro aberto os trabalhos. Após a execução de um trecho Bíblico e do Hino de Barra do Garças, mostrando imagens da cidade, o Sr. Presidente cumprimentou a todos, informa que há diversos encaminhamentos da Prefeitura, e faz uma saudação especial a Vereadora Maria, única mulher dentre os nobres Edis, em seguida passa a palavra ao Vereador Odorico Ferreira Cardoso Neto, que também agradece e cumprimenta a presença de todos e saúda o Sr. Cláudio Valério, perito – 1º Secretário passa a fazer leitura das correspondências recebidas e expedidas. Iniciou-se lendo as **correspondências expedidas**: ofício nº 156 à 235/2013; ofício nº 160 à 163/2013 ; ofício nº 026 à 027/2013. **Correspondências recebidas**: ofício nº 049/SMT/2013 – Secretaria Municipal de turismo; Telegrama DHP 10/04/2013, Telegrama DHP 12/04/2013; Carta em 01/04/2013 – comerciantes das adjacências da Praça Sebastião Alves Junior; ofício nº 070/2013 e 074 à 078/2013- Secretaria Municipal de Urbanização e Paisagismo; ofício nº 016/2013/SEFIN – Secretaria Municipal de Finanças; ofício nº 163/GAB/2013 – Chefe de Gabinete; ofício nº 012/2013 – OI; solicitação de cópia do Plano Diretor do Município – por Daniele Birck Moreira; ofício nº 062/CVA/SMS/BG/2013; Carta nº 9458/2013GR CEMAT; ofício Circular nº002/GAB/2013; carta de intimação pelo correio – juízo da Quarta Vara Cível de Barra do Garças. **Cartas Expedidas**: ao Sr. Júlio César Gomes dos Santos; ao Sr. Lúcio Junqueira; ao Sr. Dr. Heros Pena; e ao Sr. Jorge Eduardo. **Ofício Circular**: ofício circular nº 021/2013; ofício circular nº 022/2013. **Correspondência plenário emprestado**: ofício circular CIR-GA nº 001/2013 – Comissão de Integestores Regional Garças Araguaia; ofício nº 025/2013 – Secretaria Municipal de Meio Ambiente; ofício nº 004/2013 – ABABOS; Pedido de uso do plenário pelo Sr. Lucas Iglesias e Sr. Francisco José. **Portaria**: portaria nº 033/2013. **Correspondência recebida da Prefeitura Municipal: Lei nº 3368 de 08 de abril de 2013**, de autoria do Vereador Julio César Gomes dos Santos “obrigam os postos de gasolina a exibirem placas com valor percentual do litro do etanol em relação ao litro de gasolina comum; **Lei 3369 de 08 de abril de 2013**, de autoria dos Vereadores: Geralmino Alves Rodrigues Neto e Weliton Andrade da Silva “cria o dia do moto-taxista em Barra do Garças”; **Decreto nº 3470 de 12 de abril de 2013**, “que dispõe sobre averbação de consignações em folha de pagamento no âmbito da Administração Municipal direto e indireta do Município de Barra do Garças e dá outras providências”; **Decreto 3471 de 12 de abril de 2013**, “que aprova o

Regimento da 5ª Conferência das Cidades do Município de Barra do Garças, e dá outras providências". Terminada leitura de todas as correspondências as mesmas permanecerão em arquivo à disposição dos nobres Edis. Com a palavra o Presidente que pede para usar a Tribuna, ficando em seu lugar o Vereador e Vice-Presidente Celson José. O Vereador Miguel cumprimenta a todos e fala sobre a correspondência recebida por esta Casa de Leis no que se refere a Praça Sebastião Alves Junior, pois na sessão passada em fala do Vereador José Maria, tal problema já havia sido suscitado, nesta correspondência existe um abaixo-assinado juntamente com fotos, mostrando a situação caótica, os comerciantes daquela localidade tem dificuldade em fazer suas vendas pois a porta de seu comércio virou local de despejo de compra dos índios, diante disso pedem providências, sendo assim o Vereador Miguel sugere que além do documento feito pelo Vereador José Maria há uma semana, que seja tirada cópia desta correspondência e oficie encaminhando ao Prefeito para que seja tomada as devidas providências. Neste momento o Vereador José Maria pede um aparte, cumprimenta a todos e diz que além da questão dos indígenas, existe também o problema com os andarilhos, "pés inchados" que ficam na Praça pois faz do lugar, local para suas necessidades fisiológicas, fazendo com que iniba a presença de pessoas no local e nas lojas da proximidade, sugere que os comerciantes que vendem para os indígenas que façam as descargas de materiais na Feira Coberta evitando esse tipo de transtorno e que acata a sugestão do Vereador Miguel quanto ao envio de outro ofício ao Prefeito Municipal. O Vereador Reinaldo pede um aparte e fala que além dessas reclamações existe o Sr. Rogério - gari, que faz pregações naquele local o dia inteiro e é um incômodo, lembra que isso está proibido, não é contra a religião, mas que seja algo regularizado. O Vereador Paulo Raye pede um aparte e fala que a criação daquela Praça foi quando ele estava Prefeito de nossa cidade, e que foi uma forma de homenagem o Sr. Sebastião Alves Junior - morto no Rio de Janeiro - e que hoje ali se tornou também um ponto dos "gambireiros", não há ali banheiros, e que há necessidade de uma reforma, uma repaginada no local pois ali está sendo uma miscelânea menos uma praça. O Vereador Miguel agradece pelos apartes e diz que chegará as mãos do Prefeito, A Secretaria de Ação Social e a Secretaria de Saúde tal reivindicação, faremos a nossa parte e agradece. A Vereadora Maria pede um aparte e diz que acha isso uma injustiça, concorda com relação aos andarilhos, aos "pés inchados" mas com relação aos índios acha que isso é uma discriminação até porque eles fazem compras em nossa cidade em todos o comércio deixam uma fortuna, dá lucros aos comerciantes locais, eles ficam aguardando sua condução ali na praça para retornarem as aldeias e mais uma vez fala que isso é discriminação. O Vereador José Maria pede um aparte e diz que a problemática com os índios é devido as suas compras ficarem na frente dos comércios atrapalhando a circulação e que seja feita sua remoção para a Feira Coberta, no bairro Santo Antônio que isso se resolve apenas isso. O Vereador Miguel faz uso da palavra e diz que quer que a Prefeitura organize essa questão, cita a situação que foi discutida na sessão passada referente a construção de banheiros no mercado municipal que é em frente

Handwritten signature or initials in blue ink on the left margin.

Handwritten signature or initials in blue ink on the left margin.

Handwritten signature or initials in blue ink on the left margin.

Handwritten signature or initials in blue ink on the left margin.

Large handwritten signature or initials in blue ink at the bottom left.

Handwritten signature or initials in blue ink at the bottom center.

Handwritten initials "Am" in blue ink at the bottom center.

Handwritten signature or initials in blue ink at the bottom right.

Handwritten signature or initials in blue ink on the right margin.

Handwritten signature or initials in blue ink on the right margin.

Handwritten signature or initials in blue ink on the right margin.

a essa praça, diz que a Prefeitura deve organizar isso, seja os índios ficando lá ou não mas que fiquem adequadamente e bem-instalados , o que não pode é um atrapalhar o outro. A Vereadora Maria faz uso da palavra novamente e diz que o Vereador José Maria está igualando os índios aos andarilhos e outros mas que os índios não são pessoas assim ,eles possuem a cultura deles mas que antes de tudo são pessoas como nós. O Vereador Odorico pede um aparte cumprimenta a todos e diz que concorda com a Vereadora Maria e que o que o Vereador Miguel falou é certo, o que falta é organizar , e fiscalizar é isso, acha que a palavra um pouco mal usada dentro do processo e criou essa pequena celeuma e quer concordar com o Vereador Miguel no sentido que a Prefeitura organize um espaço de atendimento as pessoas que lá estão, lembra que ele tem uma matéria referente aos andarilhos existem várias reclamações , fala do que foi dito pelo Vereador Reinaldo e diante disso está mais do que na hora a Secretaria de Ação Social apresentar um plano de ação para atender esse tipo de demanda pois resolver o problema não resolveremos mas podemos minimizá-lo, com racionalidade e não com discurso meio xenófobo, dizendo que os “pés inchados” mandem embora, s várias Prefeituras usam deste expediente , devemos fazer um trabalho de educação e tratar o ser humano como ser humano e não como animal, e que sejamos racionais para não estarmos atuando sem visão do processo como um todo e agradece encerrando sua fala.Dando continuidade a sessão, o Presidente então passa a palavra ao 1º Secretário para leitura do **Projetos de Leis do Poder Executivo: Projeto de Lei nº 031/2013**, de 11 de abril de 2013, de autoria do Poder Executivo que “autoriza o Executivo Municipal a receber imóvel de doação” .O Presidente encaminha as Comissões de : Constituição,Justiça e Redação, de Economia e Finanças.O Presidente informa que esse projeto será encaminhado à Prefeitura para correção de erro e então fique apto a votação.O Presidente Miguel registra a presença do Sr. Márcio – Secretário de meio Ambiente e o convida para fazer parte da Mesa. **Projeto de Lei nº 032/2013**, de 15 de abril de 2013, que “dispõe sobre a contratação por tempo determinado para atender a necessidade temporária de excepcional interesse público nos termos do inciso 9º do artigo 37 da Constituição Federal e dá outras providências”. Encaminhado às Comissões: de Constituição,Justiça e Redação; de Economia e Finanças; e de Educação, Cultura, Saúde e Assistência Social. **Projeto de Lei nº 033/2013**, de 15 de abril de 2013, de autoria do Poder Executivo que “dispõe sobre o repasse de recursos financeiros à entidade que menciona”. Encaminhado às Comissões: de Constituição,Justiça e Redação; de Economia e Finanças; e de Educação, Cultura, Saúde e Assistência Social.**Projetos de Leis do Poder Legislativo: Projeto de Lei nº 017/2013**, de 09 de abril de 2013, de autoria do Vereador: Ailton Alves Teixeira que “dispõe sobre a gratuidade dos transportes coletivos públicos urbanos para os maiores de 60(sessenta) anos de idade”. Encaminhado às Comissões: de Constituição,Justiça e Redação; e de Educação, Cultura, Saúde e Assistência Social. **Projeto de Lei nº 018/2013**, de 15 de abril de 2013, de autoria da Mesa da Câmara Municipal de Barra do Garças-MT que “ regula o acesso a informações previsto no inciso XXXIII do artigo 5º, inciso II do

Odorico

Miguel

12

[Handwritten scribbles]

[Handwritten scribbles]

[Handwritten signatures and scribbles]

§ 2º, do artigo 216 da Constituição Federal, e dá outras providências”. O Presidente então informa que essa matéria trata da Lei de Transparência onde todas as despesas desta Casa de Leis estão a disposição de toda população barragarcense, fala da logomarca que será posta nos carros desta Casa, que as sessões estarão sendo transmitidas via rádio, isso é a lei da transparência , o dinheiro do povo sendo respeitado.Dando continuidade encaminha à Comissão de Constituição, Justiça e Redação. **Projeto de Lei nº 019/2013**, de 15 de abril de 2013, de autoria da Mesa da Câmara Municipal de Barra do Garças-MT que “dispõe sobre a criação de ouvidoria do município, e dá outras providências”. Encaminhado à Comissão de Constituição, Justiça e Redação. **Emenda Aditiva nº 001/2013**, de 15 de abril de 2013, autoria do Vereador Júlio César Gomes dos Santos “ ao projeto de Lei Complementar nº 004/2013 Código do Meio Ambiente”. Encaminhado à Comissão de Constituição, Justiça e Redação. **Emenda Aditiva nº 002/2013**, de 15 de abril de 2013, autoria do Vereador Júlio César Gomes dos Santos “ ao projeto de Lei Complementar nº 004/2013 Código do Meio Ambiente”. Encaminhado à Comissão de Constituição, Justiça e Redação. **Emenda Aditiva nº 003/2013**, de 15 de abril de 2013, autoria do Vereador Júlio César Gomes dos Santos “ ao projeto de Lei Complementar nº 004/2013 Código do Meio Ambiente”. Encaminhado à Comissão de Constituição, Justiça e Redação. ,de 15 de abril de 2013, autoria do Vereador Júlio César Gomes dos Santos “ao projeto de Lei Complementar nº 004/2013 Código do Meio Ambiente”. Encaminhado à Comissão de Constituição, Justiça e Redação. **Emenda Modificativa nº 003/2013**, de 15 de abril de 2013, autoria do Vereador Júlio César Gomes dos Santos “ ao projeto de Lei Complementar nº 004/2013 Código do Meio Ambiente”. Encaminhado à Comissão de Constituição, Justiça e Redação.Neste momento o Presidente Miguel pede que as cinco emendas sejam votadas em bloco.É colocado em discussão o pedido que é aprovado por unanimidade o pedido de votação em bloco das referidas emendas.O Presidente Miguel põe em votação os pareceres favoráveis das comissões de todas as emendas que onde são aprovados por unanimidade. No mérito , com a palavra o Vereador Odorico que após cumprimentos fala sobre o projeto – Código do Meio Ambiente – e como foi pedido e aprovado votação em bloco das emendas, o Vereador Odorico diz fazer uma defesa contrario a emenda do artigo 24 parágrafo único e acata todas as outras emendas apresentadas pois não trazem nenhum prejuízo ao projeto neste sentido, que está sendo dado um grande passo com relação a política ambiental em Barra do Garças pois nunca houve antes política ambiental em nossa cidade de nenhuma natureza, infelizmente desde a sua fundação e em qualquer governo, pede ao Vereador Paulo Sérgio e Paulo Raye que já foram Prefeitos de nossa cidade mas é uma constatação ; temos essa vocação turística que a mesma venha paralela ao respeito ao meio ambiente alavancando assim nossa vocação turística é um problema muito sério pois não se faz turismo de qualidade quando não se tem uma proteção séria com o meio ambiente, então o código atende em número, gênero e grau algumas situações que são fundamentais nesse sentido, em que pese a definição do projeto temos algumas questões , refere-

Odorico

Paulo Raye

Paulo Sérgio

Miguel

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signatures and initials at the bottom of the page]

se ao artigo 235 da constituição Federal, ressalta que todas as constituições: Federal, Estadual, Lei Orgânica têm um capítulo próprio para discutir meio ambiente, outro destaque é a participação dos cidadãos nas decisões que tange ao meio ambiente, cita alguns artigos referente a isso, fala sobre os biomas dá exemplo, o serrado que vive sendo morto pois nossas ocupações urbanas são muito mal feitas: construindo frigorífico, curtumes perto de nascentes trazendo prejuízo ao meio ambiente de Barra do Garças, com a consciência de hoje isso não teria sido feito, que tem que ser observado para que não prejudique ainda mais o meio ambiente de nossa cidade. Neste momento o Vereador Paulo Raye faz uso da palavra e diz que esse momento é para se discutir sobre as emendas ora lias e que concorda com todas, com exceção da Emenda Modificativa nº 003/2013, pede que os nobres colegas votem contrário a essa Emenda e favorável as demais e encerra sua fala. Voltando a palavra ao Vereador Odorico, ele refere ao artigo 9º inciso X “da promoção de audiências públicas para autorização de projetos para realização de obras que causem impacto ambiental ou que possam modificar elementos constantes no zoneamento antrópico ambiental e do Plano de Diretor”, fala sobre as nossas riquezas hídricas e lembra que são recursos findáveis daí a importância de preservá-las, e com relação ao artigo 24 no parágrafo único, e fala que o texto original é melhor do que o apresentado pela Emenda, e seria o único se não que ele Vereador Odorico, faz, e para encerrar sua fala indica que o projeto é amplo na defesa da fauna, flora e de todo bioma que protege nossa região e nossa vida, por isso a importância do projeto , não ficaremos a mercê da SEMA para que seja feito pareceres e emissão de licenças ambientais se o órgão se estruturar, tendo em vista várias obrigações aqui colocadas aprovar o projeto, o fundo de meio ambiente, o conselho de meio ambiente tornando isso possível, temos 120(cento e vinte) dias para regulamentar a Lei, junto com a aprovação do projeto precisa : aprovar o fundo e a criação do conselho de meio ambiente fazendo- o funcionar nas diretrizes apresentadas no Projeto, fica satisfeito que esse código garante várias coisas que não foram feitas/apresentadas nos anos anteriores e que há muitas leis mas que elas façam parte de nossas vidas e ter efeito legal e encerra sua fala. Com a palavra o Vereador Júlio César que após cumprimentos e fala sobre suas emendas que tudo foi discutido com o pessoal do KATA ENTULHO, DISK ENTULHO e TEND TUDO , onde a maior preocupação é na questão do desemprego , na emenda onde fala sobre o Poder Público Municipal não ter responsabilidade na questão do aterro sanitário, pois cada empresa dessas seria responsável pelo aterro, se assim o for gerará o seu fechamento foi feita essa reunião com esse pessoal para que fosse discutido esse assunto; com relação a emenda modificativa, foi no sentido de ver como estar burlando a Constituição Federal, onde a Lei Municipal estava se sobrepondo a Lei Federal por isso de sua apresentação, mais das emendas o que mais ele acha importante é com relação a do aterro sanitário e por isso pede o voto favorável dos nobres colegas , que foi postas essas emendas com o intuito de melhorar e contribuir o projeto do Código do Meio Ambiente e encerra sua fala. Com a palavra o Vereador Weliton que após cumprimentos diz que fez a leitura do

Manoel

Luiz

123

[Handwritten scribbles]

[Handwritten scribbles]

[Handwritten scribbles]

[Handwritten scribbles]

[Handwritten mark]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

projeto e o acha de suma importância para Barra do Garças, concorda com as emendas do colega Júlio César e o parabeniza por todas. O Vereador Celso José pede declaração de voto e após cumprimentos diz que faz declaração de voto às emendas e a emenda que fala sobre colocação de entulho no aterro sanitário onde sua capacidade já está no limite, ainda assim vota favorável a esta emenda e as demais ele vota contrário. O Vereador Weliton pede um aparte e diz que o DISK ENTULHO na Barra é louvável, mas quanto ao entulho por ele depositado no aterro sanitário, lembra que existem vários locais que pode ser feito esse depósito, dá exemplo do Clube do Moto-taxista, diz que há capacidade para cinco a seis mil caminhões de entulhos, por exemplo. Com a palavra novamente o Vereador Celso que pede ao Secretário Márcio que faça levantamento desta questão de entulhos e galhas e encerra sua fala. Com a palavra o Vereador João cumprimenta a todos e diz-se solidarizar com as palavras do Vereador Odorico no que concerne a importância do projeto, quando se fala em preservação ambiental a impressão que temos é que estamos nos reportando apenas a questão do serrado, de matas siliars, a questão ambiental está muito próxima diz respeito as nascentes, ao solo, a questão do lixo, e há muito que deve-se tratar esses problemas ambientais nas escolas, nas séries primárias para formar a consciência cidadã, que a coleta, a seleção de lixo passam por essa educação, menciona sobre o artigo 8º parágrafo único e lembra da questão das competências que em outra sessão foi amplamente discutida esse assunto, que a Constituição Federal estabelece várias formas de competência, artigo 21 ao 24, do estabelecimento das competências legislativas, administrativas, e ali vemos uma competência que é privativa, exclusiva da União temos o artigo 22, uma competência privativa, no artigo 23, uma competência comum e no artigo 24, uma competência concorrente. Neste momento o Vereador Júlio faz um aparte e diz que na próxima semana trará uma ação do Ministério Público em Tocantins, contra os vereadores por ter aprovado um projeto inconstitucional. Voltando a palavra ao Vereador João que dá continuidade a sua explanação volta ao artigo 24, da Constituição Federal que diz onde há competência concorrente dos entes federativos: União, Estado e Município, nestes casos compete a União legislar sobre o aspecto geral, neste aspecto o Município e nem o Estado ir de encontro com aquela determinação da União; neste caso sobre o aterro sanitário há uma incompatibilidade necessário que seja revisto, pois existe um prazo até 2014, para que os municípios possam dar tratamento aos lixões, sendo assim é uma obrigação do município podendo sofrer sanções se não o fizer e não pode outorgar essa obrigação a terceiro. O Vereador Odorico pede um aparte e fala que a Prefeitura de Barra do Garças nos últimos meses investiu mais de 50 (cinquenta) mil reais em lonas para ser postas nos aterro sanitário, faltam muitas coisas ainda mas tem sido feito trabalho de recuperação do espaço, colocando essas lonas para que não aja penetração no solo por esses lixos. Neste momento Vereador Júlio também pede um aparte e fala sobre a emenda supressiva nº001/2013, relativo ao inciso I do artigo 179, fala que achou muito pesado tal artigo pois fazer apreensão, vir para o patrimônio público e ser leiloado, por isso de ter tomado a

Odorico

João

Odorico

Júlio

[Signature]

[Signature]

[Signature]

[Signature]

[Signature]

[Signature]

[Signature]

iniciativa de fazer a emenda supressiva. Ainda na fala do Vereador João o Vereador Geralmino pede um aparte e após cumprimentos fala sobre a questão do DIS ENTULHO mas que o tipo de entulho por eles transportado realmente não podem levar para aterro sanitário pois lá o tipo de lixo deve ser orgânico, sendo assim deve haver outro local para que essas empresas depositem seus entulhos. Volta a palavra a Vereador João que continua sua explanação e fala que a Constituição diz que ninguém será preso, processado, nem perderá seus bens sem a observância do devido processo legal, dispositivo este que há na lei 9605 – que trata dos crimes ambientais, sendo assim só pode haver a pena, a perca depois de exaurido todo o procedimento administrativo e o judicial se for o caso, que desconhece a perda de qualquer maquinário , pelo menos em nossa região, e sobre a emenda onde fala da transferência de responsabilidade de aterro aos empresários isso é impossível pois é responsabilidade do município. O Vereador Weliton pede um aparte e fala sobre apreensão e que a multa é alta por conta disso a pessoa que recebe a multa nem volta para reaver seus maquinários, dá exemplo que quando em trabalhou na SEMA apreendia moto serras, os responsáveis não voltam lá para reavê-las até porque não tinham nenhum tipo de documentação. Neste momento é dada a palavra ao Secretário de Meio Ambiente – Márcio – que explica sobre a questão de confisco, onde se alguém estiver praticando crime contra o meio ambiente será preso qualquer tipo de maquinário que estiver sendo usado, será impetrada fiança , mas ainda assim será preso. Neste momento o vereador João faz uso da palavra e diz que há um erro de definição que aqui na região há apreensão de carvões, por exemplo, de cada cem caminhões que fazem o transporte, cento e um caminhões são liberados peló Poder Judiciário, o que ele está dizendo é que há uma confusão na definição de conceito, pois o fato de retirar da esfera do poder do cidadão não significa uma perda , ele não tem poder de disponibilidade mas é dele. Volta palavra ao Sr. Márcio que responde a pergunta do Vereador Geralmino sobre o local adequado para ser colocado esses entulhos, onde o Sr. Márcio responde que a colocação do Vereador Geralmino quanto a ter um local adequado para esse tipo de material está correto mas que provisoriamente pode ser posto sim no aterro sanitário e sugere que seja feito um levantamento e convoca a todos os Vereadores para participarem para estarem vendo uma área onde possa estar sendo colocado esse material, mas por ora pode ser utilizado o aterro sanitário para esse fim até porque a gestão anterior foi feito um TAC com o Ministério Público para que assim o fizesse. O Vereador Reinaldo pede um aparte e após cumprimentos diz que vendo essas discussões sobre os entulhos e que aqui em nossa cidade existem locais que falta colocação desses entulhos, como exemplo cita a Vila Varjão, o clube dos Moto taxista, no Nova Esperança, Nova Jerusalém, então diante desses fatos que através desta Casa fosse enviada à Secretária de Meio Ambiente como indicação ou projeto o que for melhor, pois num primeiro momento nestes locais podem ser depositados esses entulhos mais entulhos mesmo não galhas de árvores, lixos, etc , fala da questão da escola estadual Jardim Araguaia também que pode ser resolvido também com esses entulhos, e futuramente que seja construída uma

Edson

Reinaldo

101

[Handwritten scribbles]

[Handwritten scribbles]

[Handwritten scribbles]

[Handwritten scribbles]

[Handwritten scribbles]

[Handwritten scribbles]

[Handwritten scribbles]

praça, e então diz ao Secretário Márcio que essa era sua sugestão que se viável já estará atuando neste campo. Volta palavra ao Secretário Márcio que diz que a sugestão do Vereador Reinaldo é uma ótima solução apenas que haja cuidado nestes buracões com relação a existência de nascentes, pois se aterrará-las estaremos cometendo crime ambiental e teremos que pagar por tal crime, até porque o aterro sanitários, segundo informações técnicas , agüenta mais um ano foi pedido à SEMA que seja feito outro aterro sanitário em frente ao já existente mais para isso deve ser feito uma série de análises, pois temo um problema aqui é uma região de serra é uma APP – área de preservação permanente – e voltando a situação posta pelo Vereador Geralmino, o Secretário Márcio pede ajuda aos Vereadores ,e aos empresários de coleta de entulhos que sejam identificados os locais corretos e como foi sugerido anteriormente a eles, em reunião, que o entulho limpo seja cobrado um valor e aquele misturado seja cobrado outro valor, sempre atentando para essas duas condições: entulho limpo e entulho misturado sendo assim há que se ter dois aterros. Neste momento o Vereador Paulo Raye pede um aparte e após cumprimentos fala parabeniza o Secretário Márcio por sua tenacidade e fala sobre os buracões existentes em nossa cidade e que conforme fala do Secretário Márcio, a existência deles pressupõe a existência de nascentes ,diante disso há que ser feito realmente estudo dos locais para então ser liberado efetivamente para depósito dos entulhos, e fala que na próxima semana apresentará um projeto polêmico onde deixa aberto aos colegas para sua adesão, falando sobre a desapropriação de todos que tiverem menos da distância regulamentar de nascentes e córregos de Barra do Garças. Neste momento o Secretário Márcio diz que quer vir nesta Casa um dia para apresentar todos os projetos que estão acontecendo na Secretaria de Meio Ambiente, que já conseguiu trazer a Defesa Cível para nossa cidade, e através dela existe um recurso para que se pague e retire as pessoas de áreas de risco, e este projeto do Vereador Paulo Raye vêm em boa hora e com a Defesa Cível pode-se trabalhar o que será proposto pelo mesmo. Neste momento o Vereador Paulo Raye convida aos colegas que queiram assinar com ele, que ele irá elaborar e passará para todos os colegas assim possam dar sugestão , dar idéias, colocar adendo para que o mesmo seja bem elaborado dentro das normas para que seja entre nas mãos do Secretário Márcio. Neste momento o Secretário Márcio volta a falar e diz que a Secretaria de Meio Ambiente quer tratar o município para que ele fique em ótimas condições para que sejam dadas melhores condições de vida para a população, pois tendo qualidade de vida no município o cidadão a terá efetivamente, agradece e encerra sua fala. Na seqüência o Presidente Miguel informa que hoje , em seu gabinete esteve com os três empresários proprietários de Disk Entulhos de nossa cidade, do Secretário de Meio Ambiente – Márcio e do Secretário de paisagismo – Lúcio, e do Dr. Heros Pena, o Presidente Miguel pede que o mesmo faça uma explanação do que foi discutido nesta reunião para se ter um melhor entendimento dessas matérias do Vereador Júlio César. Neste momento o Dr. Heros faz uso da palavra cumprimentando a todos que explica sobre a reunião com os representantes das empresas de entulho para que averiguasse o que realmente está acontecendo, o

Paulo Raye

Paulo Raye

Paulo Raye

Paulo Raye

[Handwritten mark]

[Handwritten mark]

[Handwritten mark]

[Handwritten mark]

[Handwritten mark]

[Handwritten mark]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

que é dito pela lei a esse respeito e o que deve ser mudado, que depois de longa discussão o Código Ambiental que está sendo aprovado, não fala nada à respeito de aterro sanitário, tanto o é que o Vereador Júlio César propôs emenda para justamente falar sobre o assunto no artigo 8º, o que era confusão, em torno dos artigos: 62 à 65 do referido código, que interpretamos uma lei de acordo com o sistema cada artigo está incluído em um sistema, não podemos interpretar um artigo isoladamente, fala sobre o artigo 62 – que fala sobre as empresas -, no artigo 63 – fala sobre as empresas já existentes –, e no artigo 64 – tratamento dos efluentes que são a poluição, os resíduos em forma de gás e líquido – que empresas seriam enquadradas aqui hoje no município de Barra do Garças – a FRIBOI, EMASA - que antes de lançarem resíduos devem ser tratados sendo assim de responsabilidades daquelas empresas, não fala em entulho; no artigo 63 – fala das empresas que serão abertas que terão que passar pela aprovação da Prefeitura, ter o credenciamento e explicar como será feito o tratamento mas naquela interpretação sistemática seriam essas empresas que lançam resíduos líquidos e gasosos e no artigo 65 – que fala “ é vedado liberar ou lançar poluentes ainda que indiretamente sem o devido tratamento e o cumprimento dos padrões especificados na legislação federal e estadual” – tudo está sendo tratado pela lei federal, sendo assim o município não pode mudar , como é o caso do artigo 24 , anteriormente citado, então é isso foi essa a confusão que é louvável a iniciativa do Vereador Júlio César pois inclui uma coisa que não estava aqui fica para que o Vereadores vejam sobre o mérito, pois não é seu papel entrar nesse mérito, mas também não sabe da criação desse aterro em alguma legislação federal mas aqui não fala nem da obrigação da Prefeitura e nem dos Kata Entulhos de implantar esse aterro o que é dito é sobre afluentes e encerra sua fala ficando a disposição de sanar outras dúvidas. Neste momento o Presidente Miguel faz uso da palavra e diz para os representantes dos Kata Entulhos que a Câmara Municipal e o Prefeito Municipal que eles possuem compromisso nestes quatro anos de mandato com emprego e renda, e em momento algum serão afetados, que tenham prejuízo com seus funcionários, pois a maior preocupação, e fala sobre um simpósio que será realizado em maio do corrente ano onde será tratado sobre a bacia do Rio Garças, e que Cuiabá está pedindo que não se mexa no projeto pois o dinheiro que está sendo destinado para cá é no valor de vinte cinco a trinta milhões de reais para a recuperação do Rio Garças , e esse projeto é um projeto que é modelo federal, então fica nas mãos de vocês nobres colegas, votando a favor ou não, e atendendo ao pedido dos Vereadores: Odorico e Paulo Raye colocará em votação as quatro emendas em bloco, e votando na emenda modificativa em separado, lembra novamente que Cuiabá pede que não seja mexido o projeto por conta da destinação do dinheiro que vem a fundo perdido do meio ambiente o que foi dito pelo Secretário Márcio sobre o projeto do Vereador Paulo Raye, virá para Barra do Garças um cartão do BNDES, para a Secretaria de Meio Ambiente onde o mesmo não terá limites para gastar então poderá retirar aquelas pessoas que estão em áreas de risco por exemplo. O Vereador Paulo Raye pede um aparte e quer saber se as emendas apresentadas pelo

Handwritten notes in blue ink on the left margin:
 - A large signature or scribble at the top.
 - The word "Requisito" written vertically.
 - A circled "00" or similar mark.
 - Other illegible scribbles.

Handwritten notes and signatures in blue ink on the right margin:
 - A large scribble at the top.
 - A signature that appears to be "Miguel".
 - Other illegible scribbles and marks.

Handwritten marks and signatures at the bottom of the page:
 - A circled "0" on the left.
 - A signature in the center.
 - The number "47" written in the middle.
 - A signature on the right.
 - Other illegible scribbles.

Vereador Júlio César atrapalhariam esse repasse de dinheiro para a recuperação do Rio Garças pois conforme foi dito , Cuiabá pediu que não fosse mexido o projeto, que sendo assim, pede ao Vereador Júlio César que tudo que está sendo dito aqui, está gravado e será lavrado em ata que mesmo que essas modificações propostas pelo colega Júlio César não ocorra fique empenhada a nossa palavra, para todos os representantes do Kata Entulhos que não haverá necessidade se construir aterro sanitário, não haverá qualquer forma de restrição punitiva a essas empresas então poderíamos votar em conjunto, o Júlio César retiraria todas as proposições ou se votasse todos contras as mesmas para assim não impedir o repasse e pede para ouvir a opinião do colega Júlio César. Com a palavra o Vereador Júlio César que após cumprimentos informa que suas proposições não tiveram o intuito de tirar nada e sim de acrescentar, - o Presidente Miguel fala que houve retirada sim e ressalta a supressão do artigo 179 – dando seqüência, pelo menos a maioria deles que sua preocupação foi com a questão do aterro sanitário, todos os outros somados com o projeto do código do meio ambiente tanto que não foi tirado nada, pelo contrário foi acrescentado, acha que hoje é um Prefeito amanhã será outro e estará legislando em cima do quem pois passamos por esta Casa de Leis assim como o Prefeito também e pode acontecer de um outro Prefeito vir aqui e cobrar isso, mas que suas emendas não foi com intenção nenhuma de prejudicar o município de Barra do Garças. O Vereador Reinaldo pede um aparte e diz que ouviu atentamente o que foi dito, ouviu a o Líder do Prefeito – Odorico – dizendo que seria favorável e a maioria que usou a tribuna disseram que seriam favoráveis as quatro emendas – exceções da emenda modificativa nº 003/2013, mas se agora tivermos que fazer o que Cuiabá manda então que se fecha a porta desta Casa, e vamos embora para casa, o Governo não manda em nada, não tem feito nada para Barra do Garças, o vale do Araguaia a muito está esquecido por esse povo, que devemos tomar nossas decisões se quisermos votar favorável que votemos, e que está falando pois quando da fala do nobre colega Odorico em sua defesa do mérito do projeto que quatro das emendas ele votaria favoravelmente sendo contra uma emenda apenas onde ele também concorda, pois senão daqui a pouco os vereadores de Barra do Garças estarão ligando para Cuiabá para saber se podem ou não aprovar determinado projeto. O Vereador Júlio César faz uso da palavra e ressalta que o Vereador Paulo sempre foi defensor de os projetos serem efetivamente votados por essa Casa de Leis e agora está defendendo Cuiabá. O Vereador Paulo Raye pede um aparte e diz que tanto o Vereador Reinaldo quanto o Vereador Júlio César estão pisando em terreno perigoso, pois estão começando com demagogia, que o que está sendo discutido é um projeto onde foram apresentadas emendas dentre elas uma modificativa onde não está modificando e nem punindo nada, pergunta ao assessor jurídico se há dentro do projeto alguma medida punitiva ao transporte de entulho pois se não existe não há porque mudar, não se trata de fazer o que Cuiabá está mandando fazer, se trata de um projeto de meio Ambiente para Barra do Garças para captar recursos para melhoria do município e se macular o mesmo irá dificultar essa captação de recurso, e para que maculá-lo se esse projeto

[Handwritten notes on the left margin, including a circled '100']

[Handwritten signatures and scribbles on the right margin]

[Handwritten signatures and scribbles at the bottom of the page]

não diz aquilo sobre o qual versa a emenda. Com a palavra o Vereador Júlio César que diz que o Vereador Paulo é quem é demagogo, que o respeite e respeite o Vereador Reinaldo pois em outra sessão quando da votação do projeto referente a Casa Maria Madalena o referido Vereador foi o primeiro a pedir que fosse votado em próxima sessão e depois veio a tribuna dizer que pediu para que fosse votado anteriormente, pede que o colega Paulo pare com isso, foi um Ex-Prefeito com jogo de cena que o respeite e não o chame de demagogo como o fez com o Vereador Weliton chamando de menino, pois ele - Júlio César - não é menino. O Vereador Paulo faz uso da palavra e diz que quem dera que o Vereador Júlio César fosse menino e não demagogo, mas que ele é menino e demagogo - o Vereador Júlio César fala que ele é quem é demagogo que foi na casa do Ex-prefeito faltando um dia da eleição dizendo-lhe que ele era o pai que você não tinha e vem aqui falar coisa, que o conhece - .O Presidente Miguel faz interrupção lembrando que o que está sendo discutido é o projeto. Volta palavra ao Vereador Paulo que diz estar discutindo o projeto e que se for falar de passado lembra ao Vereador Júlio que ele aprovou o IPTU e que não venha com esse assunto e com você eu discuto e te chamo de você pois está fazendo papel de moleque. O Vereador Júlio responde dizendo que o Vereador Paulo é quem está fazendo papel de moleque pois os anais dessa Casa de Leis sabe que votei no IPTU para trazer o colega Paulo de Faina neste momento o presidente Miguel pede que os colegas : Júlio e Paulo sentem-se em suas cadeiras e seja encerrada pois saiu do mérito do projeto foi para o campo pessoal e é muito feio.O Vereador Paulo faz ainda uso da palavra dizendo que o que o levou a fazer uso da mesma foi o Presidente dizer que a mácula do projeto impediria o recebimento do dinheiro que se o Presidente Miguel não tivesse dito sobre isso que não teria se manifestado a respeito. O Presidente Miguel faz uso da palavra e diz que usou a palavra Cuiabá mas não pensou que o Vereador Reinaldo a usaria da forma como foi usada, mas que ele falou em Cuiabá a nível de Secretaria do Estado de Meio Ambiente, Brasília por exemplo, tem o IBAMA que esse projeto foi elaborado em cima de Brasília para baixo e chegou aqui no município, dá exemplo de Tangará da Serra que está pleiteando os mesmos recursos, mas que em momento algum pediu voto dos colegas que votassem à favor ou contra, pois apenas informou o voto é de cada um. O Vereador Reinaldo faz uso da palavra e pede ao Presidente Miguel que o mesmo entre em acordo com a Mesa Diretora, que quando trouxesse o assunto o trouxesse por inteiro, pois conforme fala do Líder do Prefeito Odorico e Secretário de meio Ambiente com a exceção da emenda modificativa, todas as outras estavam de acordo e de repente no apagar da luzes aparece esse problema, e que ele não tem que defender Cuiabá que tem que defender é Barra do Garças e que o Presidente Miguel não entendeu sua colocação, e que mais uma vez lembra que a Mesa havia concordado com o que foi dito sobre as emendas e no "crepúsculo do jogo" o Presidente disse que não pode e pede que isso seja explicado. Neste momento o Presidente coloca em votação a **Emenda Modificativa nº003/2013**, de 15 de abril de 2013, autoria do Vereador Júlio César Gomes dos Santos " ao projeto de Lei Complementar nº

[Handwritten notes in the left margin, including the name 'Júlio César' and other illegible scribbles.]

[Handwritten signatures and initials at the bottom of the page, including a large signature on the left and several smaller ones on the right.]

004/2013 – Código do Meio Ambiente”, onde foi rejeitada por unanimidade. Dando continuidade o presidente Miguel põe em votação , em bloco das emendas: **Emenda Aditiva nº 001/2013**, de 15 de abril de 2013, autoria do Vereador Júlio César Gomes dos Santos “ ao projeto de Lei Complementar nº 004/2013 Código do Meio Ambiente”; **Emenda Aditiva nº 002/2013**, de 15 de abril de 2013, autoria do Vereador Júlio César Gomes dos Santos “ ao projeto de Lei Complementar nº 004/2013 Código do Meio Ambiente”. ; **Emenda Aditiva nº 003/2013**, de 15 de abril de 2013, autoria do Vereador Júlio César Gomes dos Santos “ ao projeto de Lei Complementar nº 004/2013 Código do Meio Ambiente; **Emenda Supressiva nº 001/2013** de 15 de abril de 2013, autoria do Vereador Júlio César Gomes dos Santos “ao projeto de Lei Complementar nº 004/2013 Código do Meio Ambiente”. Neste momento autor das referidas emendas pede que sejam retiradas as emendas: **Emenda Aditiva nº 001/2013**, de 15 de abril de 2013, autoria do Vereador Júlio César Gomes dos Santos “ ao projeto de Lei Complementar nº 004/2013 Código do Meio Ambiente”; **Emenda Aditiva nº 002/2013**, de 15 de abril de 2013, autoria do Vereador Júlio César Gomes dos Santos “ ao projeto de Lei Complementar nº 004/2013 Código do Meio Ambiente e **Emenda Supressiva nº 001/2013** de 15 de abril de 2013, autoria do Vereador Júlio César Gomes dos Santos “ao projeto de Lei Complementar nº 004/2013 Código do Meio Ambiente”, ficando apenas a **Emenda Aditiva nº 003/2013**. Dando seqüência o Presidente Miguel é posto em votação o parecer favorável da Comissão de Constituição, Justiça e Redação da **Emenda Aditiva nº 003/2013**, de 15 de abril de 2013, autoria do Vereador Júlio César Gomes dos Santos “ ao projeto de Lei Complementar nº 004/2013 Código do Meio Ambiente”, onde é aprovado por unanimidade inserida na **Lei Complementar nº 004/2013**. Dando continuidade é posto em votação do mérito da emenda onde também é aprovado por unanimidade. Neste momento o Presidente Miguel põe em votação os pareceres favoráveis das Comissões: de Constituição, Justiça e Redação; de Economia e Finanças; de Educação, Cultura, Saúde e Assistência Social, e de Obras públicas, Transporte e Comunicação da **Lei Complementar nº 004/2013**, de 01 de abril de 2013, de autoria do Poder Executivo que “dispõe sobre o código do meio ambiente de município de Barra do Garças e dá outras providências”, onde recebe aprovação unânime. É posto em votação o mérito do referido projeto. Com palavra o Vereador Paulo Raye que pergunta se da emenda aprovada poderia causar algum dano no projeto quanto a captação do dinheiro, o presidente Miguel diz que retirada as emendas pelo autor ficando apenas uma emenda, que realmente tem a acrescentar no projeto que está tudo de acordo. O Presidente põe em votação do mérito onde recebe aprovação unânime. **Projeto de Lei nº 028/2013**, de 08 de abril de 2013, de autoria do Poder Executivo que “autoriza a doação da área de 862,50 metros a entidade que menciona – Igreja Evangélica a Voz da Bíblia”. Na seqüência é posto em votação os pareceres das Comissões : de *Constituição, Justiça e redação*; e da de *Economia e Finanças*, que são aprovados por unanimidade. O Presidente Miguel dá seqüência e coloca em votação o mérito do projeto onde sua aprovação é unânime. **Projeto de**

Emenda Aditiva nº 003/2013
 Comissão de Constituição, Justiça e Redação
 Parecer Favorável

Lei nº 029/2013, de 08 de abril de 2013, de autoria do Poder Executivo que “ altera dispositivo da Lei nº 3360 de 21/03/2013 e Lei nº 3325 de 07/02/2013”. Na seqüência é posto em votação os pareceres das Comissões : de Constituição, Justiça e redação; e da de Economia e Finanças, que são aprovados por unanimidade. O Presidente Miguel dá seqüência e coloca em votação o mérito do projeto onde sua aprovação é unânime. **Projeto de Lei nº 030/2013**, de 08 de abril de 2013, de autoria do Poder Executivo que “ autoriza o Poder Executivo a adotar medidas visando à participação do município de Barra do garças no Programa Minha Casa Minha Vida, instituído pela Lei 11977/2009, e dá outras providências”. Na seqüência é posto em votação os pareceres das Comissões : de Constituição, Justiça e redação; e da de Economia e Finanças, que são aprovados por unanimidade. No mérito do projeto , com a palavra o Vereador Odorico, que lembra que esses projetos que estão sendo votados, foram apresentados e lidos na sessão passada, quanto a esse projeto diz respeito ao Programa Minha Casa Minha Vida, que desonera o ISSQN para aqueles que irão construir as casas, isso vem acontecendo em todos os projetos os projetos de habitação em Barra do Garças no projeto Minha Casa Minha Vida e em suas várias modalidades, dá um exemplo da construção das casas do Wilmar Peres de Farias, em 2007/2008, que foi apresentado projeto de desoneração, no governo Wanderlei também houve também projeto neste sentido. O Vereador Júlio faz uso da palavra e diz que na gestão passada foi a isenção do IPTU pois tinha que ser feita essa regulamentação para que viesse esses recursos para o município. Volta a palavra ao Vereador Odorico que agora para essas 950(novecentas e cinqüenta) casas está sendo feito o mesmo procedimento e pede a aprovação do referido projeto e agradece encerrando sua fala. O Presidente dá seqüência na votação do mérito do projeto que recebe aprovação unânime. **Projeto de Lei nº 032/2013**, de 15 de abril de 2013, que “dispõe sobre a contratação por tempo determinado para atender a necessidade temporária de excepcional interesse público nos termos do inciso 9º do artigo 37 da Constituição Federal e dá outras providências”. Encaminhado às Comissões: de Constituição, Justiça e Redação; de Economia e Finanças; e de Educação, Cultura, Saúde e Assistência Social com seus pareceres favoráveis que colocado em votação recebem aprovação unânime. No mérito do projeto o Vereador Odorico faz uso da palavra e diz que na liderança do Prefeito na Câmara não tem feito distinção de bancada que convoca e pede a presença de todos os Vereadores na reunião das 18:30 horas , e hoje aos Vereadores presentes solicitou que fosse dado prioridade a esse projeto tendo em vista que há umas quatro ou cinco semanas aguardam esse projeto na Câmara para atender a demanda do Pronto Socorro, sendo uma delas a reivindicação que de reunião estando presentes os Vereadores Geralmino, Júlio e o vereador que vos fala, tratou do Banco de Sangue e que após reunião que houve na UNIMED foi tida conversa com o Prefeito Roberto onde conseguiu definir duas coisas: a compra de duas cadeiras para atender o Banco de Sangue e contratação de quatro funcionários técnicos para atender as demandas do Banco de Sangue pois temos déficit enorme nesta questão pois é necessário cento e vinte bolsas de sangue

[Handwritten notes in the left margin, including a circled '100' and other illegible scribbles.]

[Handwritten scribbles and signatures in the right margin.]

[Handwritten signatures and scribbles at the bottom of the page.]

para se ter no respectivo Banco de Sangue para se ter segurança no atendimento e isso foi conseguido e agora se tem uma outra missão de continuar a conversa com a UNIMED para que seja garantido esforço da comunidade para que se chegue a cento e vinte bolsas de sangue, os outros funcionários são para atender as demandas do Pronto-Socorro, fala que quando se faz contratação na excepcionalidade conforme o artigo 37/CF, onde pode-se contratar nas áreas : da saúde, da educação e da limpeza pública às outras áreas é vedada esse tipo de contratação, pede então que o projeto seja votado esse projeto tendo em vista o atropelo que vive o Pronto-Socorro e a para atender, no caso especial, o Banco de Sangue, se conseguirmos aparelhar o Banco de Sangue e dar sustentação ao Pronto-Socorro é evidente que garantimos mais qualidade no serviço da saúde em Barra do Garças e por isso pede a aprovação do projeto. O Vereador Paulo Sérgio pede um aparte e diz que se dirige a tribuna pois sabe da importância do projeto, que assim como ele , o Vereador Paulo Raye e o Vereador Geralmino sabe da importância de técnico de enfermagem da sua alta rotatividade, é louvável essa contratação e pede ao Vereador Júlio César que não emperre essa contratação pois ele está falando em tempo mas que é urgente do assunto tratado e deve ser votado agora. Com a palavra o Vereador Odorico que diz que foi pedida a autorização dos Vereadores sobre a votação do referido projeto e não tem intenção de que as coisas aconteçam de "goela abaixo", que está sendo feito esforço para que tudo tenha o máximo de discussão, prova disso é o projeto do Código Ambiental, tramitou de forma que todos tivessem acesso e fosse feito debate que foi feito aqui e agradece encerrando sua fala. Com a palavra o Vereador Paulo Raye que concorda com as palavras do Vereador Paulo Sérgio quanto a rotatividade dos técnicos e da necessidade premente dessa contratação e que só sente por ter na mensagem do projeto a contratação de apenas dez técnicos, que não serão suficientes existem faltas dos mesmos não só no Pronto-Socorro bem como nos postos de saúde e pede aos colegas que votem no projeto em caráter de emergência. Neste momento o Presidente Miguel põe em votação o mérito do já referido projeto que recebe aprovação unânime. **Projeto de lei nº 028/2013**, de 08 de abril de 2013, de autoria do Poder Executivo que " autoriza a doação da área de 862,50m , a entidade que menciona - Igreja Evangélica A Voz da Bíblia", o Presidente Miguel informa que o está presente o pastor Sidercino que é da comunidade do Vale dos Sonhos e lá está montando a Igreja, este projeto aqui chegou na semana passada foi enviada por essa Casa de Leis correspondência à Prefeitura pedindo mais informações pedido esse atendido prontamente onde tivemos todas as informações necessárias para serem acostadas nos projeto para que o mesmo tivesse condição de ser votado na noite de hoje dando continuidade é posto em votação os pareceres favoráveis das Comissões: Constituição , Justiça e Redação ; e de Economia e Finanças. Em votação o mérito do projeto que é aprovado em unanimidade. O Vereador Paulo Raye pede que as matérias sejam votadas em bloco, e seu pedido é aprovado. Neste momento o 1º Secretário faz leitura das indicações, requerimentos e moções - **das indicações nº : 408 à 409/2013**, de autoria da Vereador Ailton Alves Teixeira;

Handwritten signature on the left margin.

Handwritten signature on the left margin.

Handwritten signature on the left margin.

Handwritten signature on the left margin.

Handwritten signatures and initials at the bottom of the page, including a large signature on the left and several smaller ones on the right.

nº 406 à 407/2013, de autoria do vereador Celson José da Silva Sousa; nº 387 à 391/2013 e 404 à 405/2013, de autoria do Vereador Geralmino Alves Rodrigues Neto; nº 371 à 372/2013 e 398/2013, de autoria do Vereador Paulo César Raye de Aguiar; nº 399 à 403/2013, de autoria do Vereador Odorico Ferreira Cardoso Neto; nº 292 à 394/2013, de autoria do Vereador Valdei Leite Guimarães; nº 386/2013, 395 à 397/2013, 410 à 413/2013, de autoria do Vereador Valdemir Benedito Barbosa; e nº 373 à 378/2013 e 380 à 385/2013, de autoria do Vereador Weliton Andrade da Silva . **Mocções:** nº 040 e 042/2013, autoria vereador Miguel Moreira da Silva; nº 041/2013, de autoria do Vereador Odorico Ferreira Cardoso Neto. **Requerimentos:** nº 015/2013, de autoria do Vereador Júlio César Gomes dos Santos; nº 016/2013, de autoria dos Vereadores: Odorico Ferreira Cardoso Neto e Weliton Andrade da Silva; nº 013 à 014/2013, de autoria do Vereador Paulo César Raye de Aguiar. Após leitura das matérias o Vereador Weliton faz uso da palavra no mérito das mesmas, fazendo seu cumprimentos iniciais pede que seja retirada de pauta a indicação nº 379/2013, de sua autoria, e fala as demais matérias em especial sobre ronda da polícia no horário das 22:30 às 23:00 horas, que seja feita construção do muro do cemitério no Bairro Jardim Nova Barra, pede uma ATI no Jardim Palmares, e aberturas de ruas nos bairros Jardim Palmares e Novo Horizonte pede a aprovação dos nobres colegas e encerra sua fala. O Presidente Miguel dá seqüência e informa que a Mesa acata o pedido de retirada de pauta da indicação nº 379/2013. Com a palavra o Vereador Valdemir pede para falar no mérito das matérias e fala sobre sua indicação onde disponibilizados colegas que queira assinar juntamente com ele a que se refere a implantação de uma unidade avançada da Capitania dos Portos em nossa cidade, e a outra é referente a disponibilidade de recursos a Associação do BARRA MAMMA e pede a aprovação de suas matérias. Neste momento o Vereador Paulo Raye faz uso da palavra pede desculpas pelo mal uso da palavra, e comenta sobre indicação que pede que sejam criadas farmácias nos postos de saúde mas que isso oneraria muito tendo que ter técnicos(as) farmacêuticos(as) em casa posto de saúde, então que tivesse no posto nos bairros: São José e Santo Antônio, outra indicação é que o Centro de Saúde São José e Clínica Santo Antônio permaneça aberto 24 horas não há necessidade equipá-lo que tenha um médico plantonista , e fosse posto medicamento nestes dois postos e pede o apoio de todos os Vereadores, pois se isso for conseguido será um grande avanço na saúde de Barra do Garças e agradece a todos. Neste momento com a palavra o Vereador Odorico que fala sobre as discussões sérias que foram tratadas nesta Sessão: índios, “pés inchados”, e que fez uma indicação falando sobre os moradores de ruas que estão instalados na Rua Laudelino, mas alerta que não podemos usar das mesmas prerrogativas das cidades vizinhas que os colocam em um ônibus e despejam em outras cidades, mas que uma ação social deve enfrentar o problema sabe da dificuldade dessa ação é preciso criar, discutir uma política para enfrentar esse problema. O vereador Reinaldo pede um aparte e diz que não há saída, pois quando se fala das prerrogativas usadas pelas outras cidades, é preciso lembrar que o problema é que

Handwritten signature/initials in blue ink on the left margin.

Handwritten signature/initials in blue ink on the left margin.

Handwritten signature/initials in blue ink on the left margin.

Handwritten signature/initials in blue ink on the right margin.

Handwritten signature/initials in blue ink at the bottom left.

Handwritten signature/initials in blue ink at the bottom center.

Handwritten signature/initials in blue ink at the bottom right.

essas pessoas não querem ser ajudadas, a polícia não pode agir, a Justiça nada faz e como a Ação Social, a Prefeitura irá resolver, pois se lembra de um albergue que havia no passado e não foi resolvido, diz que Barra do Garças virou a "casa da Mãe Joana", que nunca resolveremos a situação se assim não o fizer, que em conversa com a Secretária de Ação Social - Mara - que a situação só piorou, sugere que faz-se um pesquisa, e se põe a disposição, para perguntar quais deles querem receber ajuda: tomar banho, ter alimentação descente, arrumar um emprego, noventa e oito por cento não vai querer, lembra que além dos moradores de ruas que vem de outras localidades tem os daqui também, informa que na noite passada um morador de rua conhecido por todos - Candiru - esfaqueou um garoto, que acha nobre o gesto do Vereador Odorico mas não é assim que se resolverá o problema pois já houveram homicídios, tentativas de homicídios e se for enumerar furtos, roubos será mais complicado ainda, e não vê outra forma de resolver o problema que não seja retirá-los da cidade, pois Primavera do leste, Água Boa, Campo Verde "descarrega" em nossa cidade seus moradores indesejáveis, repete a fala do Vereador Odorico "não podemos tratá-los como animais" mas ressalta que também em detrimento de poucos que seja prejudica toda uma população, lembra que em outra sessão foi falado sobre esse problema nas redondezas do porto do Baé, do hospital dom Bosco, da antiga Estação Rodoviária, Praça da Matriz, e hoje foi falado das proximidades da Catedral e percebe-se que os focos aumentaram, que esse caso seja analisado com muita tranqüilidade mas com imediatismo, e pede desculpa pela franqueza mas afirma que não é a Ação Social que resolverá esse problema. Volta palavra ao Vereador Odorico que diz aceitar os argumentos postos pelo colega mas não acredita que esse seja o caminho; e pede ainda sobre o requerimento 015/2013, de autoria do Vereador Júlio César pede que os colegas não votem favorável, pois que o nobre colega caso a questão dos maquinários não estejam correndo em segredo de justiça que vá conversar com o Promotor de Justiça sobre esta questão de documentação e todo mais, para que recolha as mesmas traga para esta Casa de Leis e faça a discussão que tem que ser feita. O Vereador Júlio César pede um aparte e diz que na questão do inquérito lembra que o criminal corre em segredo de justiça e o civil não corre em segredo de justiça, e que ele apenas queria as informações que constam no requerimento, e como a culpa do ocorrido caiu sobre ele - denúncia - , e sabe que até porque a população também quer uma resposta, sabe da seriedade desta Casa e espera que seja votado a favor, fala sobre uma indicação de sua autoria sobre o tomógrafo que está quebrado há dois meses, e pergunta onde foram "arrumados" quinhentos quilômetros de estradas vicinais do município de Barra do Garças se possível que o Vereador Odorico passe esses dados, fala de outra indicação referente a questão do Bairro Nova Barra que está com sérios problemas com questão de buracos nas ruas e o lixo, são essas as suas matérias pede o deferimento, e ressalta sobre o requerimento, que possa ter errado na grafia do mesmo na parte que fala sobre a apreensão do maquinário na fazenda do Prefeito, até por não ter a certeza do local real de apreensão dos mesmos e que pede isso para dar uma resposta a população e

[Handwritten signature]

1551

[Handwritten signatures and scribbles]

agradece. O Vereador Odorico volta a falar e diz que quer responder sobre a questão do bairro Nova Barra, lembra que nos últimos anos nunca se choveu tanto neste período como neste ano que a situação daquele bairro é realmente séria, que ele mesmo fez indicação para asfaltamento de três ruas naquele bairro, fala que o Prefeito Municipal determinou que os maquinários que foram para lá que ficassem por lá durante o decorrer da semana para atender as demandas e os problemas que lá existem; com relação aos tomógrafos diz que terá uma conversa com o Secretário de Saúde – Adalberto – para saber quais foram as medidas tomadas para solução deste problema – O Presidente Miguel faz um aparte e diz que o tomógrafo vem sucateado desde o passado, que existe uma lâmpada que necessita ser trocada que o valor é de duzentos mil reais, que está sendo pleiteado outro tomógrafo. O Vereador Júlio César volta a falar e diz que não se deve ficar falando sobre passado, lembra que na administração passada quando qualquer aparelho quebrava se ficasse dois dias quebrados, a imprensa falava muito, e este tomógrafo hoje está há mais de dois meses quebrados, diz que não é contra por exemplo, de repasse de vinte mil reais para festa, quinhentos mil reais para carnaval, tudo está sendo bem feito mais existem as prioridades, que se deve olhar para frente mas que sem defender a administração passada lembra que no máximo quando aparelho quebrava que ficava no máximo dez dias e ainda assim a imprensa caía em cima. O Vereador Miguel discorda diz que tem em torno de quinze dias do aparelho sem funcionar e que está sendo pleiteado dois tomógrafos, lembra que todos os pedidos estão sendo atendidos no Cecap e no sistema particular também e encerra sua fala. No mérito das matérias o Vereador Geralmino que fala sobre duas indicações de sua autoria: uma é sobre a limpeza do pátio do Detran e a outra indicação fala sobre o servidor público municipal, que todos tenham crachá e uniforme até como uma forma de facilitar sua identificação encerra sua fala. Com a palavra o Vereador João que queria ter feito um aparte na fala do Vereador Odorico com relação sua fala de tramitação de Ação Civil Pública tramitou ou tramita em segredo de justiça, que isso é um contra-senso, pois ao contrário disso se acessar o site do Tribunal de Justiça tais ações estão lá disponíveis com andamentos com tudo, no caso do maquinário não, pois não virou ação civil pública, é outra situação e era isso que queria falar agradece e encerra sua fala. O Presidente dá andamento aos trabalhos e põe em votação todas as matérias com exceção da indicação 379/2013 e requerimento 015/2013. Em votação as matérias são aprovadas por unanimidade. É posto em votação o requerimento 015/2013, que é rejeitado com apenas o voto favorável do Vereador Júlio César. Neste momento o Vereador João faz uso da palavra e diz que quer fazer dois registros: o primeiro sobre um Ciclo de Palestras promovido pela Universidade no assentamento, e gostaria de enaltecer a participação do Professor Glauco, uma pessoa de grande talento e dedicação, que durante sua estada naquele assentamento percebeu a dificuldade daquelas pessoas em relação ao acesso de informações, o segundo registro é com relação a requerimento que irá fazer para que o Ministério Público, deixa a disposição dos colegas que quiserem com ele assinar, tome medidas contra uma quadrilha que

[Handwritten notes in the left margin, including names like 'Odorico', 'Miguel', 'João', 'Geralmino', 'Júlio César']

[Handwritten signatures and scribbles at the bottom of the page]

está atuando no Bairro Nova Barra , que o que está ocorrendo ali é crime, que dará nomes aos “bois” que existem cinco ou seis pessoas que nos últimos dois anos já venderam aquele loteamento três ou quatro vezes, antes vendiam lotes vagos, e agora estão vendendo as casas de pessoas que moram ali há mais de vinte anos, essas pessoas vão ao Ministério Público falar sobre essas situação e recebe a resposta que isso não é problema do órgão, isso é um crime contra a economia popular por ser um número indefinido é preciso que o Ministério Público tome rédea desta situação. O Vereador Reinaldo pede um aparte e já se coloca a disposição em assinar com o nobre colega João, e informa que esteve ontem no bairro Vila Maria e que em reunião com cerca de sessenta moradores levou também dois advogados para tratar de questão igual, acha um absurdo esse problema por conta destes “picaretas”, é Imobiliária Esteves, é Chicão estudantil é Cebolão, é Sérgio e diz que fala os nomes pois são esse citados, e não entende como ainda estão soltos, fala que a única imobiliária que dá problema é a Esteves, não se pode mais admitir esse tipo de ação em nossa cidade. Neste momento o Vereador Weliton pede um aparte e diz que o nobre colega Reinaldo não falou de dois outros nomes: Tonhão do Nova Barra e Jesus Bento e que também estará assinando o requerimento, e convida a todos para participar de uma reunião às 18:00, amanhã no bairro São José para tratar de questão fundiária e agradece encerrando sua fala. Volta a palavra ao Vereador João que ressalta que está havendo desentendimentos com relação a imprensa, que não há possibilidade em obstar o trabalho da imprensa, não podemos concordar e conceber a criação de obstáculos para o trabalho da imprensa. O Vereador Reinaldo volta a falar e lembra que esta Casa está indo na contra-mão, pois foi aprovado um projeto de transmissão ao vivo das sessões desta Casa de Leis, lembra que o trabalho dos profissionais de imprensa em nada atrapalha os trabalhos desta Casa e dos vereadores , que a imprensa tenha a liberdade de trabalhar e que concorda com as palavras do Vereador João. O Vereador Odorico pede aparte e diz que irá conversar com Presidente Miguel para saber como as coisas foram postas neste nível para que seja solucionada essa situação até porque a imprensa é fundamental, e se coloca à disposição para resolver a questão. E para encerrar o Vereador Reinaldo fala que à exemplo da Assembléia Legislativa, os repórteres tem um sala como a que aqui tem e ficam lá já o cinegrafistas ficam no plenário colhendo imagens, que quando se toma alguma decisão que todos tenham conhecimento , inclusive a imprensa, que não estão aqui para burlar as regras mas também não estão aqui para ser cabresto de ninguém. O Vereador Odorico volta a falar e diz que irá falar com o Presidente Miguel, com o Felipe para que seja solucionada tal questão, que está surpreso pois não sabia de nenhum tipo de proibição, neste sentido. E não havendo mais nenhum inscrito, o Presidente declara encerrados os trabalhos desta casa de Leis, cuja Ata, se aprovada, receberá assinatura de quem de direito.

Handwritten notes in the left margin:
 (D.1)
 ...
 ...

Handwritten signatures and initials at the bottom of the page:
 [Large signature]
 [Signature]
 [Signature]
 [Signature]